Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: COMPOSIÇÃO DE AGENDA COMPARTILHADA EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: AVANÇOS E LIMITAÇÕES

Relatoria: IGOR DA SILVA BOMFIM
Autores: Josélia Miranda de Rocha Oliveira

Modalidade: Pôster
Área: Multiprofissionalidade e democracia
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Avaliando a Unidade de Saúde (US) à luz dos princípios da atenção básica, ficou evidente que as filas para consultas, existentes na US, contrariam o principio da universalidade preconizado pelo SUS. Em busca de solução surgiu a idéia da reorganização do serviço, implantação do acolhimento e a necessidade de reformular a agenda da equipe. A portaria 648/GM de 28 de março de 2006, do Ministério da Saúde, estabelece a Atenção Básica como a porta de entrada do usuário no sistema de saúde, e como estratégia prioritária a Saúde da Família, que se fundamenta no acesso universal de qualidade, resolutivo, com território adscrito que permita o planejamento e avaliação pela equipe de saúde.Objetivo Geral é relatar a experiência de compor uma agenda compartilhada da equipe de saúde da família 010, da US Dr. Nestor Mesquita Martins.Objetivos específicos : descrever como era organizada a agenda da equipe 010 da USF Dr. Nestor Mesquita Martins, e o que ocorria com a acessibilidade do usuário; avaliar os avanços e limitações para implantação da nova agenda.O estudo é um relato de experiência que aconteceu no período de maio de 2009 a abril de 2010. Os dados sobre a experiência de compor uma agenda compartilhada para a equipe foram relatados pela médica, enfermeira e odontóloga.Os AVANÇOS alcançados são: Avaliação da US a luz dos princípios da Atenção Básica; Cardápio de Oferta da US; Levantamento das necessidades de saúde da área;Cartografia da área; Fluxograma analisador do acesso do usuário; calculo das necessidades de consulta de Saúde da mulher, Saúde do adulto e Saúde da Criança, usando os dados do SIAB e os parâmetros de consulta para um ano; Calculo das horas necessárias para atendimento de cada grupo, tanto da enfermeira quanto da médica; Equipe capacitada com acolhimento pedagógico; Composição de uma nova agenda; Estudo de viabilidade da nova agenda pela equipe. As LIMITAÇÕES: Cultura do usuário e da equipe do atendimento na lógica da demanda espontânea e atendimento individual do modelo médico privatista; cultura dos profissionais e da população do atendimento dicotomizado. Pode-se concluir que a composição da agenda de uma equipe é só uma etapa da organização dos serviços. Para se implementar as mudanças aprovadas pela equipe houve negociação com os uCom a implantação do acolhimento extinguiu se as filas.